# AIE Escola\* - 12/10/2015

\_Sobre a reprodução das condições de produção.\_ Ensinamento básico sobre o  
capitalismo: ao mesmo tempo em que produz tem que reproduzir as condições de  
produção (renovar). Para o capitalista, não basta somente produzir hoje, as  
mesmas condições devem ser reproduzidas amanhã, para que seja possível  
produzir novamente. É difícil pensar sobre isso, abstrair que seja, porque as  
evidências da produção estão embutidas em nossa consciência. Mas é certo que a  
formação social deve reproduzir as forças produtivas e as relações de produção  
existentes.   
   
  
\_Reprodução dos meios de produção.\_ Não há produção possível sem que haja a  
reprodução das condições materiais de produção. Todo ano cada empresa deve  
prever o que é usado ou o que se gasta em sua produção. A reprodução ocorre  
não somente dentro da empresa, mas mesmo em nível nacional ou mundial, para  
que a procura possa ser satisfeita pela oferta.   
   
  
\_Reprodução da força de trabalho.\_ A reprodução das forças produtivas acontece  
essencialmente fora das empresas. O salário que figura na empresa só como  
capital “mão de obra” é a condição na qual o proletário se reproduz. Esse  
valor vem de um mínimo historicamente consolidado a partir da luta de classes.  
Mas a força de trabalho deve ser qualificada e reproduzida como tal e é  
assegurada pelo sistema escolar capitalista que ensina saberes práticos, além  
das outras instituições que também reproduzem o capital. A escola também  
ensina regras de conduta e a preservar ordem estabelecida. Escola, igreja,  
exército: essas instituições ensinam saberes práticos, mas também como se  
submeter à ideologia dominante, seja para mandar ou obedecer. Reproduzir a  
força de trabalho é reproduzir qualificação e sujeição.   
   
  
\_Infraestrutura e superestrutura (linguagem da tópica).\_ Metáfora do edifício:  
na base econômica ou infraestrutura estão as forças produtivas e as relações  
de produção, nos andares superiores está a superestrutura com o jurídico, o  
político e as ideologias. A superestrutura é afetada pela base, mas há uma  
autonomia relativa da superestrutura sobre a base e também uma ação em  
retorno. É a partir do ponto de vista da reprodução que é possível e  
necessário pensar o que caracteriza o essencial da existência e natureza da  
superestrutura.   
   
  
\_O Estado.\_ Máquina de repressão que permite à classe dominante submeter a  
classe operária ao processo de extorsão da mais valia. A teoria marxista-  
leninista capta o aparelho de estado como aparato jurídico e político e como  
exército que intervém diretamente, quando necessário.   
   
  
\_Da teoria descritiva à teoria.\_ A metáfora do edifício e a natureza do estado  
são descritivas. Teoria descritiva é a primeira fase de toda teoria, mas  
transitória porque qualquer teoria deve ultrapassar o caráter descritivo. E a  
acumulação de fatos do estado não faz avançar em direção a sua definição, a  
uma teoria científica.   
   
  
\_O essencial da teoria marxista do estado.\_ O aparelho de estado só tem  
sentido em função do poder do estado. O objetivo da luta de classes visa o  
poder do estado e a utilização do aparelho de estado para seus objetivos de  
classe. De acordo com Marx, até a destruição do estado, um dia, pelo  
proletariado.   
   
  
\_Os aparelhos ideológicos de estado - AIE.\_ A teoria do estado deve distinguir  
poder de estado e aparelho de estado, mas também, os aparelhos ideológicos de  
estado. O que, na teoria de Marx, significa aparelho de estado, aqui será  
chamado aparelho repressivo de estado que usa violência, mesmo que não física.  
AIE são as instituições: AIE religioso, AIE escolar, AIE familiar, AIE  
jurídico, político, sindical, da informação e cultural. Enquanto o aparelho  
(repressivo) de estado pertence inteiramente ao domínio público, o AIE  
pertence aos domínios privados (e o domínio do estado escapa ao público e ao  
privado). Diferença fundamental: o AE funciona por violência e o AIE por  
ideologia, embora às vezes eles se combinem. Os AIE, apesar de diversos, o que  
os une é funcionar pela ideologia, a ideologia da classe dominante.  
Entretanto, os AIE são não somente os alvos, mas o local das lutas de classes,  
dada a dificuldade de acesso ao aparelho repressivo.   
   
  
\_Sobre a reprodução das relações de produção.\_ A reprodução das relações de  
produção é assegurada pela superestrutura jurídico-política e ideológica. É  
assegurada pelo exercício de poder de Estado nos aparelhos de Estado.   
Então:  
  
1\. Aparelhos de estado funcionam pela repressão e ideologia - AE massivamente  
pela repressão e AIE pela ideologia.  
  
2\. Aparelho (repressivo) de Estado funciona como um todo organizado sob um  
comando único na mão da classe que detém o poder; os AIE são múltiplos,  
distintos e sujeitos a contradição.  
  
3\. Unidade dos AE assegurada por organização central, dos AIE assegurada em  
formas contraditórias pela ideologia dominante que é a da classe dominante.  
  
   
A representação da reprodução das relações de produção se dá pelo papel do  
aparelho repressivo de estado que assegura pela força as condições políticas  
da reprodução das relações de produção e assegura pela repressão as condições  
políticas do exercício dos aparelhos ideológicos de estado. Se, na formação  
social capitalista, há um elevado número de AIE, no feudalismo, embora a  
unidade do aparelho repressivo fosse semelhante, o número de AIE era menos  
elevado. Na verdade, o AIE religioso, a Igreja, consolidava muitos AIE:  
escola, cultura, etc., e atuava em conjunto com a família. Tanto o AIE  
dominante era a igreja, que se seguiram a reforma e uma luta ideológica de  
séculos, e mesmo a revolução francesa. A burguesia visava suprimir o poder  
ideológico dominante da igreja e, ao lutar pela ideologia política, a  
burguesia também visou a luta da reprodução das relações de produção  
capitalista pela hegemonia ideológica, que, já nessa fase, era o AIE escolar  
(embora parecesse ser o AIE do estado político). Isso porque com a burguesia  
no poder variou o AIE político: seja de democracia, da monarquia, etc. Então o  
duo escola-família substitui o duo igreja-família.   
Portanto:   
1\. Todos os AIE concorrem para a reprodução das relações de produção, ou  
seja, de exploração.  
  
2\. Cada um com a parcela que lhe cabe, imprensa, política, cultura, religião,  
etc.   
3\. O concerto é dominado por uma partitura única (moralismo, nacionalismo e  
economismo) que de vez em quando é perturbado pelas contradições.  
  
4\. Nesse concerto, o AIE dominante é a escola.  
  
   
A escola toma a cargo todas as crianças de todas as classes sociais, entre o  
AIE familiar e o AIE escolar, inculca a ideologia dominante, e forma  
operários, funcionários médios, agentes de mando, agentes de exploração e  
agentes de repressão. Cada um sabe seu papel de acordo com a ideologia que lhe  
foi inculcada, já que a escola dispõe de muito tempo no dia e muitos anos na  
vida. É na aprendizagem que são reproduzidas as relações de produção de uma  
formação social capitalista pela ideologia da classe dominante, dissimulada na  
neutralidade da escola, como se fosse desprovida de ideologia.   
\_\_\_\_\_\_\_   
\* Louis Althusser, Os Aparelhos Ideológicos de Estado.